

# Consórcio Luiza está entre as cinco melhores empresas para trabalhar no Brasil

As práticas de valorização e respeito às pessoas adotadas pelo Consórcio Luiza colocaram a empresa na quinta posição no ranking das Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, na categoria Médias e Pequenas, segundo pesquisa elaborada pelo Instituto Great Place to Work, em parceria com a revista Época. Em sua 15ª edição, esta é a primeira vez que a categoria é contemplada. O estudo analisou 30 empresas nacionais que empregam de 100 a 999 funcionários. Além disso, o Consórcio Luiza ocupa a oitava coloca-

ção no ranking das 20 empresas com mais jovens em seu quadro de colaboradores.

“Estamos muito orgulhosos com essa premiação, que espelha o reconhecimento, por parte de nossos colaboradores, de todas as ações adotadas pela empresa no intuito de valorizar e respeitar as pessoas”, afirma Edna Honorato, diretora do Consórcio Luiza. “Toda empresa visa ao lucro, porém, acreditamos que é possível, e muito melhor para todos, alcançar este objetivo podendo contar com pessoas felizes no desempenho de suas funções”, finaliza.

O Instituto Great Place to Work, consultoria com sede nos Estados Unidos e escritórios afiliados em 47 países, entrevista os colaboradores das empresas inscritas no prêmio e atribui uma nota de acordo com as respostas, que são confidenciais. A pesquisa avaliou o índice de confiança dos colaboradores com o ambiente de trabalho e as melhores práticas de Gestão de Pessoas.

Segundo Ruy Shiozawa, CEO do Great Place to Work Brasil, a decisão de criar a nova categoria “Médias e Pequenas” foi motivada pela análise dos

resultados obtidos no Brasil e em mais de 40 países nos quais a pesquisa é conduzida. “Comparando-os com padrões internacionais, concluímos que tínhamos uma excelente oportunidade para inovar, tornando-se possível premiar mais empresas, em virtude do elevado nível de desempenho dos ambientes corporativos. Além disso, embora os critérios de avaliação sejam os mesmos, independentemente do porte das empresas, cada uma delas apresenta práticas peculiares, e muito com organizações similares”, afirma o executivo.